



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GABINETE PERMANENTE DE EMERGÊNCIAS DE SAÚDE PÚBLICA
EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA DE IMPORTÂNCIA INTERNACIONAL – ESPII

Influenza A (H1N1) Influenza A (H1N1) Influenza A (H1N1)

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA INTEGRADA DE INFLUENZA

VIGILÂNCIA DE DOENÇA RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE

CASO DE DOENÇA RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE: febre alta (>38°C), tosse E dispnéia, acompanhada ou não de dor de garganta ou manifestações gastrointestinais

Observar: Freq. Respiratória (FR) > 25 irpm / hipotensão arterial / crianças com batimentos de asa de nariz, cianose, tiragem intercostal (**lembrar que em crianças, a FR está relacionada a idade: < 2 meses: >60 irpm; 2 meses a menor de 1 ano: >50 irpm; 1 a 5 anos: >40 irpm**)

ALERTA! Atenção especial se alterações ocorrerem em pacientes que apresentem fatores de risco para a complicação por influenza

CASO CONFIRMADO DE DOENÇA RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE POR INFLUENZA: infecção por influenza A (H1N1) ou outro vírus influenza, confirmado por laboratório OU caso suspeito que não tenha exame confirmado por laboratório E que tenha sido contato próximo de um caso laboratorialmente confirmado ou pertença à mesma cadeia de transmissão

CASO DESCARTADO DE DOENÇA RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE POR INFLUENZA: caso suspeito em que não tenha sido detectada infecção por novo vírus influenza A (H1N1) ou outro vírus influenza OU caso suspeito em que tenha sido diagnosticada outra doença OU casos suspeitos com vínculo epidemiológico a um caso descartado laboratorialmente

CONTATO PRÓXIMO DE CASOS SUSPEITO OU CONFIRMADO DE DOENÇA RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE: inicialmente toma-se por referência em que momento ocorreu a exposição à fonte de infecção, ou seja, ao caso suspeito ou confirmado. Considera-se como contato próximo a pessoa que cuida, convive ou que teve contato direto ou indireto com secreções respiratórias de um caso suspeito ou confirmado

PERÍODO DE TRANSMISSÃO DA INFLUENZA:

- Adultos: um dia antes até o 7º dia de início dos sintomas

- Crianças (menores de 12 anos): um dia antes até o 14º dia de início dos sintomas

BUSCA ATIVA DE CONTATOS PRÓXIMOS DE CASO SUSPEITO OU CONFIRMADO DE DOENÇA RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE

Diante de um caso de doença respiratória aguda grave, visando identificar novos casos com quadro semelhante, é necessário que seja realizada a busca ativa de pessoas que estabeleceram contato próximo durante o período de transmissão da doença

CONDUTAS FRENTE A IDENTIFICAÇÃO DE CONTATOS PRÓXIMOS COM SINAIS E SINTOMAS DE DOENÇA RESPIRATÓRIA AGUDA

SÍNDROME GRIPAL SEM FATOR DE RISCO



Se o contato apresentar sinais e sintomas apenas de síndrome gripal, orientar para evitar locais com aglomerações de pessoas e que, se possível, permaneça no domicílio e siga as orientações de Medidas Gerais de Prevenção e Controle de Doença Respiratória Aguda

SÍNDROME GRIPAL COM FATORES DE RISCO PARA AS COMPLICAÇÕES



Se o contato apresentar síndrome gripal e possuir algum fator de risco para complicações, observar as indicações para uso de medicamento e os fatores de risco para complicações

FORMA GRAVE



*** Recomenda-se fortemente internar o paciente, dispensando-lhe os cuidados que o caso requer**
* Utilizar equipamento de proteção individual, conforme protocolo
* Realizar avaliação clínica minuciosa
* No hospital, coletar amostra de secreção nasofaríngea e de sangue, até o 7º dia de início dos sintomas

FATORES DE RISCO PARA COMPLICAÇÕES POR INFLUENZA

- * Idade: inferior a 02 ou superior a 60 anos de idade
- * Imunodepressão: por exemplo, pacientes com câncer, em tratamento para aids ou em uso regular de medicação imunossupressora
- * Condições crônicas: por exemplo, hemoglobinopatias, diabetes mellitus; cardiopatias, pneumopatias e doenças renais crônicas
- * Gestação

DETECÇÃO E INVESTIGAÇÃO DE SURTOS DE SÍNDROME GRIPAL

Síndrome gripal (SG) é definida como "indivíduo com doença aguda (com duração máxima de cinco dias), apresentando febre (ainda que referida) acompanhada de tosse ou dor de garganta, na ausência de outros diagnósticos", e abrange várias infecções respiratórias agudas, como: resfriado comum, amigdalite, laringite, faringite, entre outras

Surto de síndrome gripal: ocorrência de, **pelo menos, 3 casos de SG** em ambientes fechados / restritos, com intervalo de até cinco dias entre as datas de início dos sintomas

A confirmação de surto de síndrome gripal ocorrerá se, **em pelo menos uma das três amostras** coletadas para investigação de vírus influenza, apresentar resultado POSITIVO

MEDIDAS GERAIS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇA RESPIRATÓRIA AGUDA

- Frequente higienização das mãos
- Etiqueta respiratória:
 - Utilizar lenço descartável para higiene nasal
 - Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir
 - Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca
 - Higienizar as mãos após tossir ou espirrar
- Evitar aglomerações e ambientes fechados
- Utilizar os equipamentos de proteção individual (EPI) em profissionais de saúde, equipe de suporte, familiares e visitantes, profissionais de laboratório e demais profissionais que tenham contato com o paciente ou seus excrementos e fluidos corporais

CUIDADOS NO DOMICÍLIO, EM CRECHES E LOCAIS FECHADOS, COM GESTANTES, PUÉRPERAS E RECÉM-NASCIDOS DEVEM SEMPRE SER LEMBRADOS!!

Ministério da Saúde: www.saude.gov.br • SVS: www.saude.gov.br/svs • ANVISA: www.anvisa.gov.br
Disque saúde : 0800-61-1997

